



# Boletim de Serviços

Janeiro de 2017

[www.economiadeservicos.com](http://www.economiadeservicos.com) | Economia de Serviços

## Destaques

- A receita nominal do setor de serviços registrou contração de 3,2% em outubro, enquanto o volume de atividades contraiu 7,6%, na comparação anual
- A inflação acumulada em 12 meses foi de 7,03% em novembro
- Em novembro foram fechados 38 mil postos de trabalho no setor de serviços
- O déficit da balança de serviços foi de US\$ 2,34 bilhões em novembro
- O IDE em serviços contabilizou contração de 17,7% na comparação anual

## I. Produção, Emprego e Inflação

Em outubro, a receita do setor de serviços apresentou variação anual negativa de 3,20%, a maior retração registrada em 2016 até o momento. Contribuíram para este resultado as contrações significativas em serviços de valor (-6,12%), pela classificação por função, e em *traditional services* (-6,25%), pela classificação da OCDE.

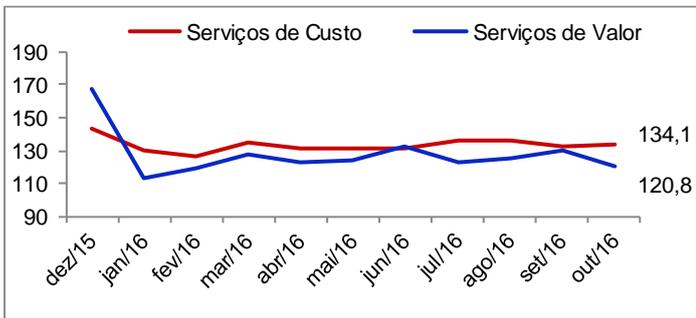
O volume da produção em serviços segue em trajetória de contração, apresentando em outubro variação anual negativa de 7,64%. Destaca-se a contribuição negativa dos serviços tradicionais (por padrão tecnológico) e os *traditional services* (OCDE), ambos com contração na casa dos 12% na variação anual do índice de volume.

A inflação de serviços apresentou variação anual de 7,03% em novembro, com os serviços tradicionais registrando uma variação anual de 6,78%.

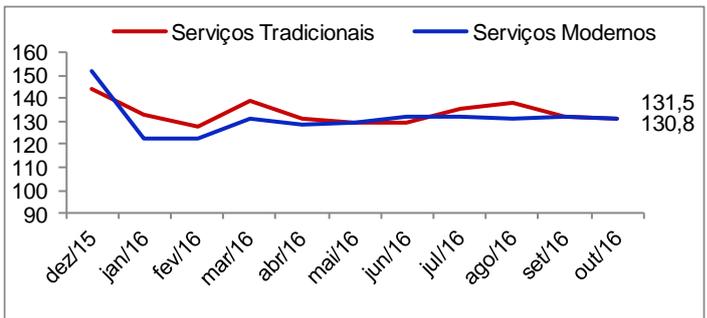
Em novembro foram fechados 38 mil postos de trabalho no setor de serviços, aproximadamente 33% do saldo total de vagas fechadas no país. Na segmentação por destino, os serviços para empresas foram aqueles que mais contribuíram para a redução do emprego no setor, com saldo negativo de 81 mil vagas, enquanto os serviços para consumo final foram os únicos que registraram um saldo positivo na criação de emprego (aumento de 42 mil).

**Índice de Receita Nominal (2011=100)**

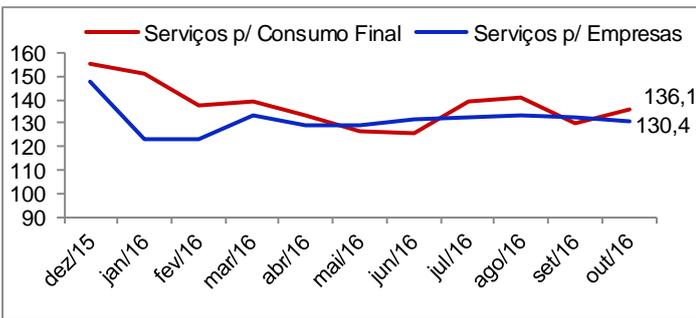
Classificação por Função



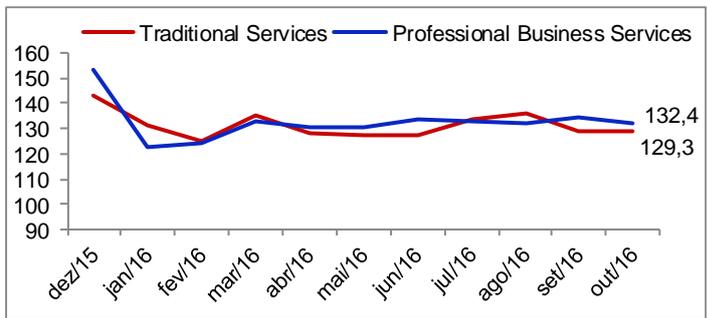
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

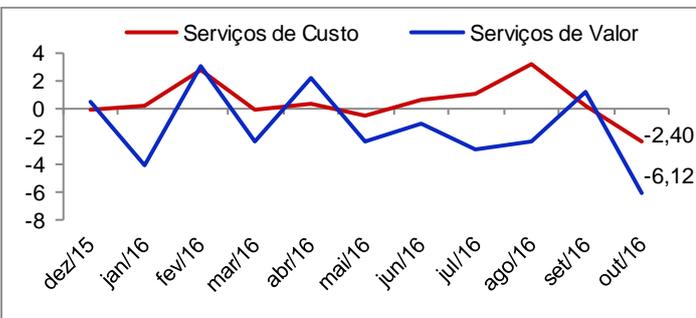


Classificação da OCDE

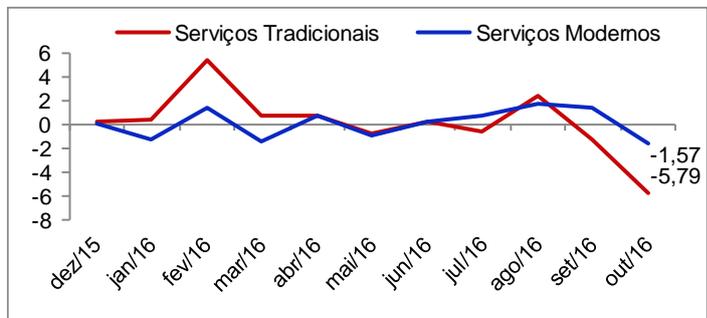


**Variação da Receita Nominal Acumulada em 12 Meses (em %)**

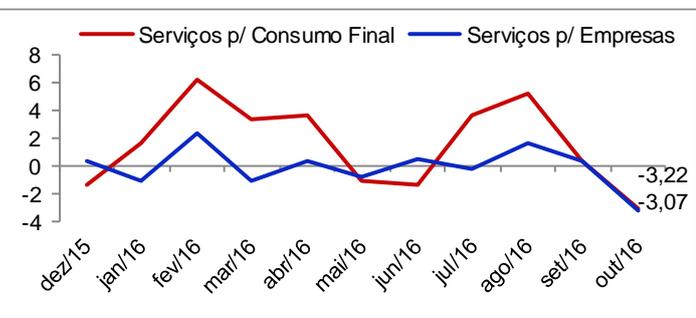
Classificação por Função



Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

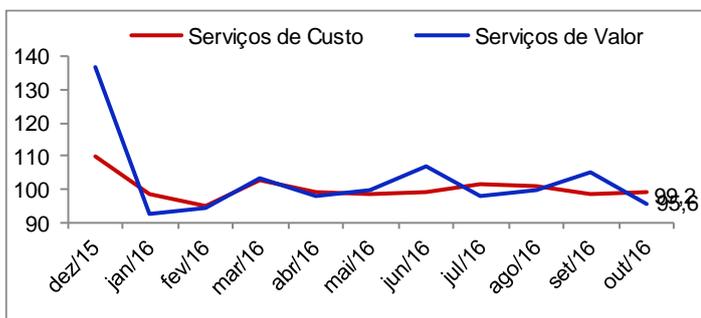


Classificação da OCDE

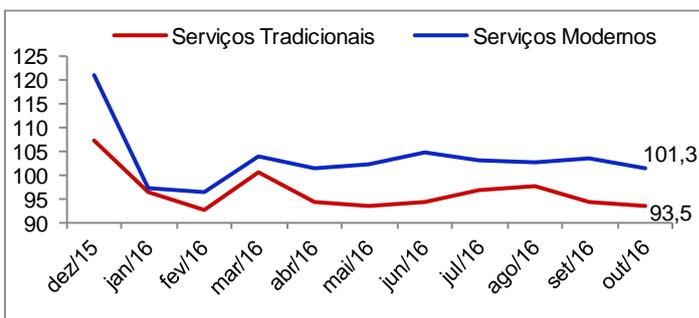


**Índice de Volume (2011=100)**

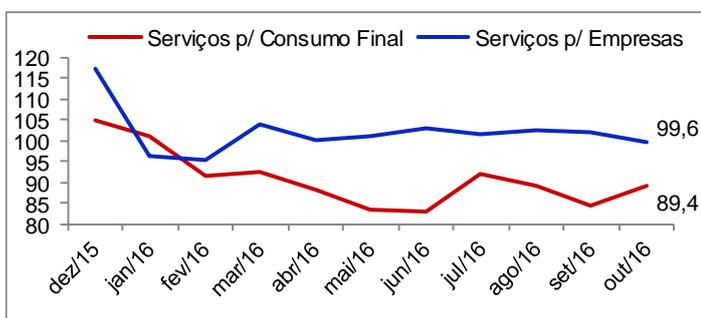
Classificação por Função



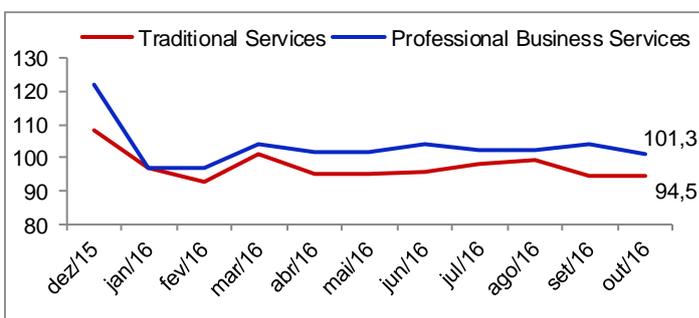
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

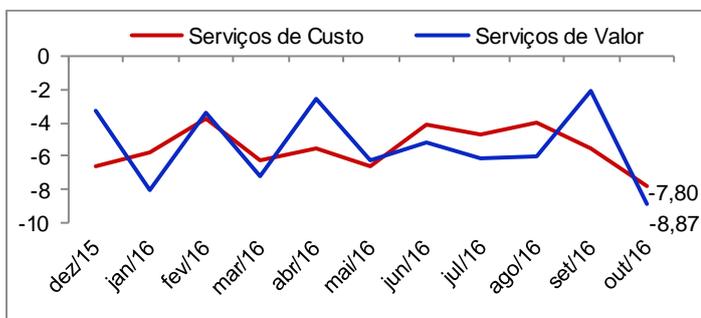


Classificação da OCDE

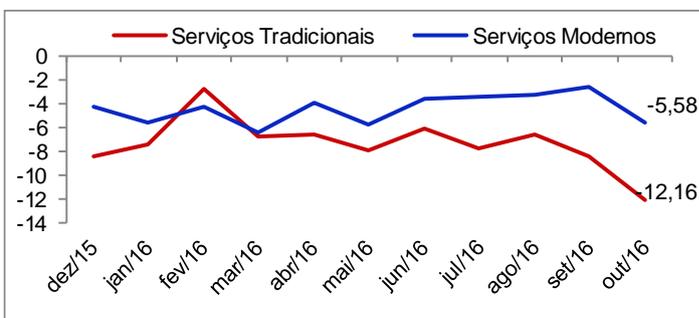


**Variação do Volume Acumulada em 12 Meses (em %)**

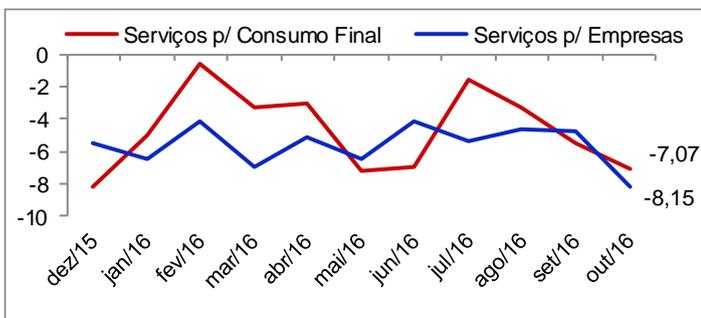
Classificação por Função



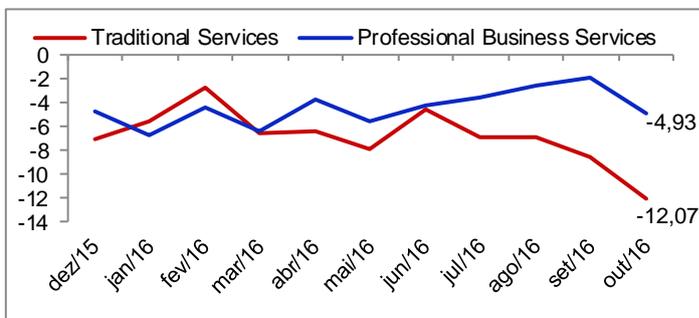
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

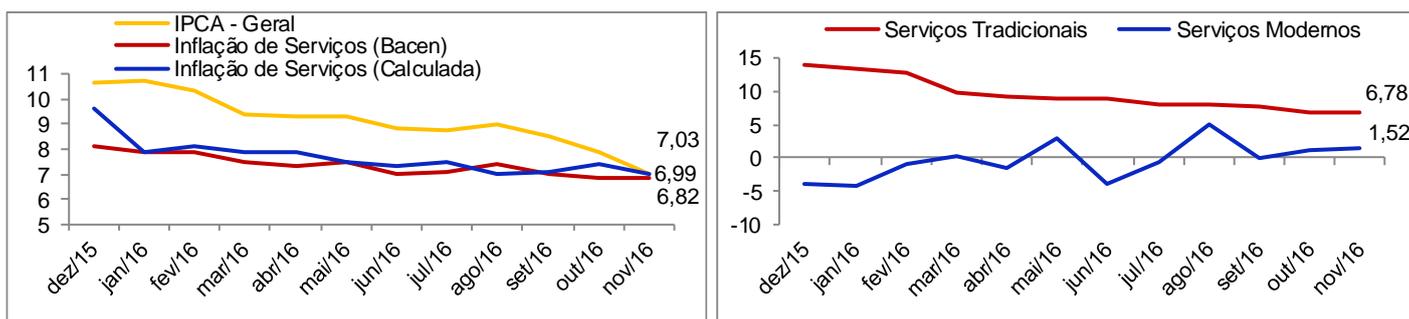


Classificação da OCDE



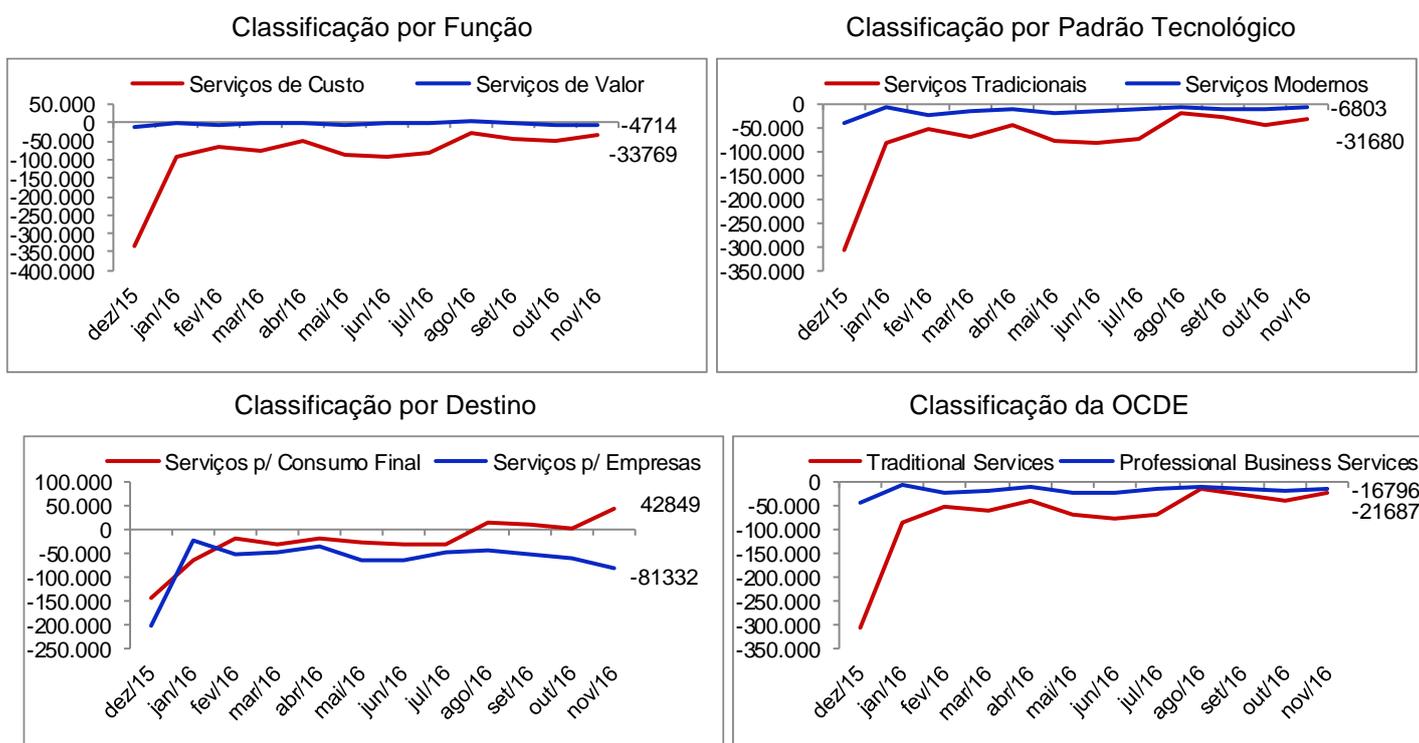
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE. Elaboração própria.

**Inflação de Serviços Acumulada em 12 Meses (em %)**



Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração própria.

**Evolução do Saldo do Emprego em Serviços (variação do nº de empregados)**



Fonte: Caged/MTE. Elaboração própria.

**II. Balança Comercial e Investimento Direto Estrangeiro**

O saldo da balança comercial de serviços foi de -2,34 bilhões de dólares em novembro, não apresentando variação significativa em relação ao mesmo período de 2015. Contudo, a balança total apresentou o melhor resultado de 2016, impulsionada pelo superávit da balança de bens, cujo superávit quadruplicou na comparação anual.

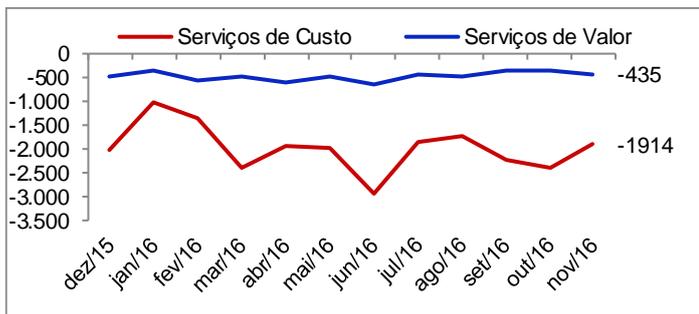
As exportações de serviços aumentaram em 10% e as importações em 5,5% em relação ao ano anterior. Os serviços de custo (classificação por função) foram os que mais impactaram o resultado negativo da balança de serviços (US\$ -1,9 bilhões).

O investimento estrangeiro direto em serviços contabilizou 32% do total de ingresso de IDE no país, apresentando recuo de 17% na comparação anual.

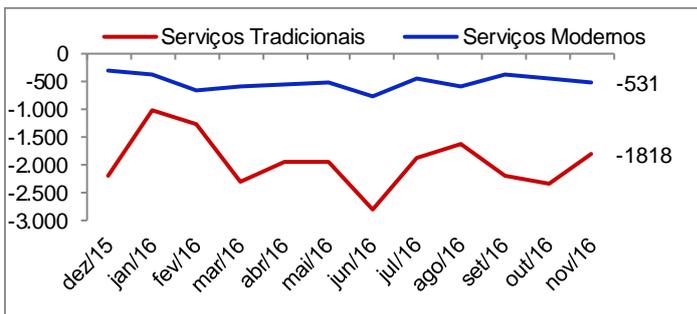
Por tipos de atividades, os serviços modernos (classificação por padrão tecnológico) foram aqueles cuja captação mais cresceu na comparação anual (variação positiva de 142%). Já na classificação da OCDE, *traditional services* registraram a maior retração anual, com variação negativa de 44,6% no total de IDE.

**Saldo da Balança Comercial de Serviços (em US\$ bilhões)**

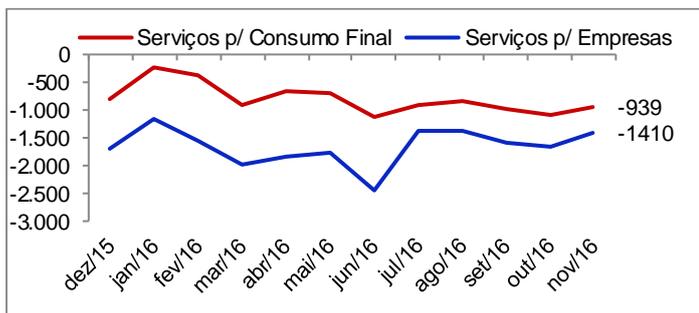
Classificação por Função



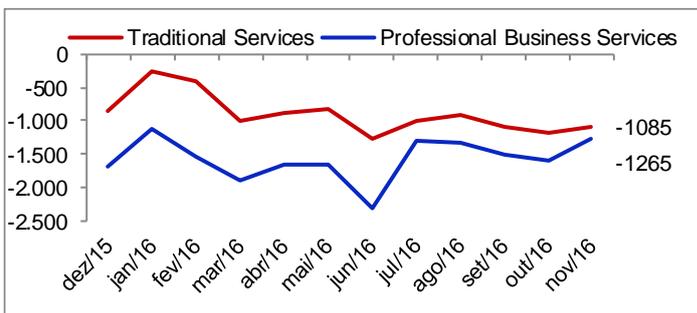
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



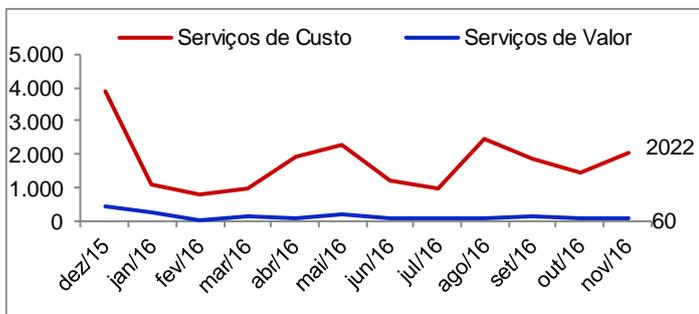
Classificação da OCDE



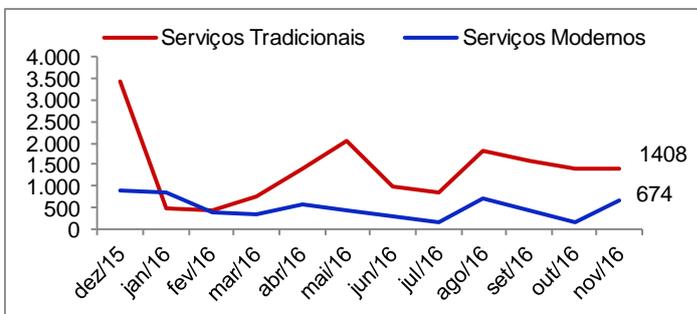
Fonte: Sistema Gerenciador de Séries Temporais/Banco Central. Elaboração própria.

**Investimento Direto Estrangeiro em Serviços (Ingressos no País - em US\$ milhões)**

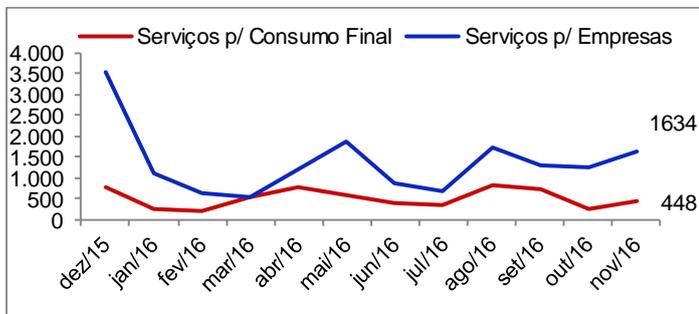
Classificação por Função



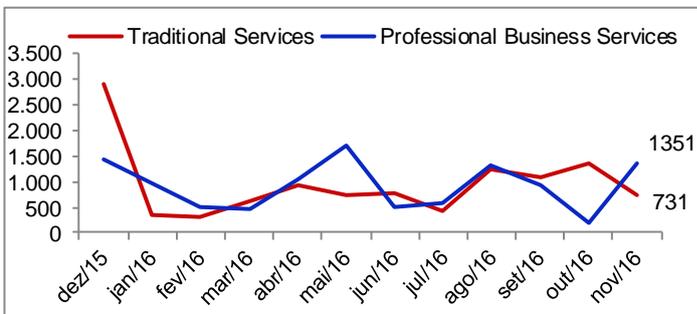
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



Classificação da OCDE



Fonte: Notas Econômico-Financeira/Banco Central. Elaboração própria.

BOLETIM DE SERVIÇOS - Indicadores Mensais - Publicação do Blog Economia de Serviços. Elaboração: Anely Machado, Natália Sarellas e Rafael Moreira. Séries históricas, metodologia de classificações dos serviços e outras edições do Boletim: <http://economiadeservicos.com/boletim>. Contato: [contato@economiadeservicos.com](mailto:contato@economiadeservicos.com). Você também pode encontrar o Boletim de Serviços no Broadcast - Agência Estado.